



Grupo de Estudos do Evangelho Amélia Rodrigues - GEEAR



Primícias do Reino

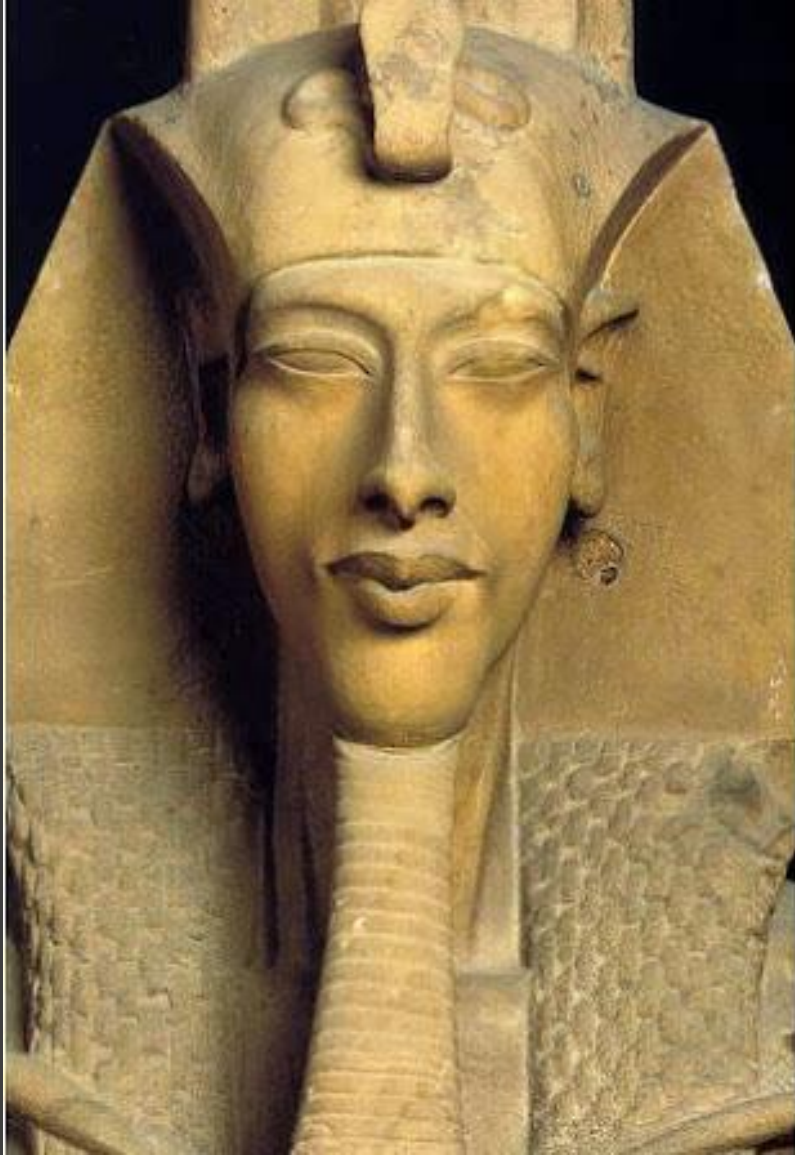
- Respingos históricos
- Capítulo 1 – Boas Novas

DIVALDO FRANCO

pelo Espírito Amélia Rodrigues

Primícias do Reino





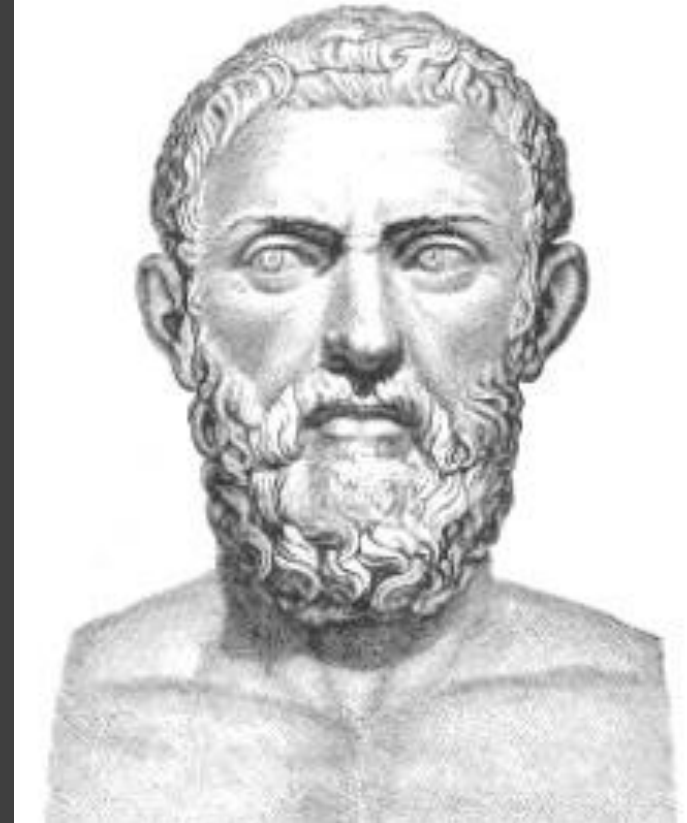
Antes dele... Os pioneiros e embaixadores

- Hamurabi;
- Krishna;
- Akhenaton;
- Abraão;
- Moisés;
- Siddhartha Gautama;
- Confúcio;
- Lao-Tsé;
- Pitágoras;
- Sócrates...
- Ampliam os horizontes da Terra para a chegada d'Ele...

Aknenaton, Moisés, Siddhartha (Buda)

Os “grandes” da História

- Alcibíades: canta as Musas e fomenta a guerra;
 - Marco Aurélio: filósofo inspirado que massacra os inimigos;
 - Periandro: um dos sete sábios gregos, assassina a esposa;
 - Júlio César: derrotou seus inimigos, tornou-se ditador em Roma e foi transformado em
- deus do panteão romano;
- Alexandre Magno: inspirado pela poesia, dominou o mundo pela guerra...
- Os direitos dos povos pertenciam aos dominadores, e o homem não passava de animal de carga nas garras da força.



Periandro, Marco Aurélio, Alexandre



Tibério

Império Romano

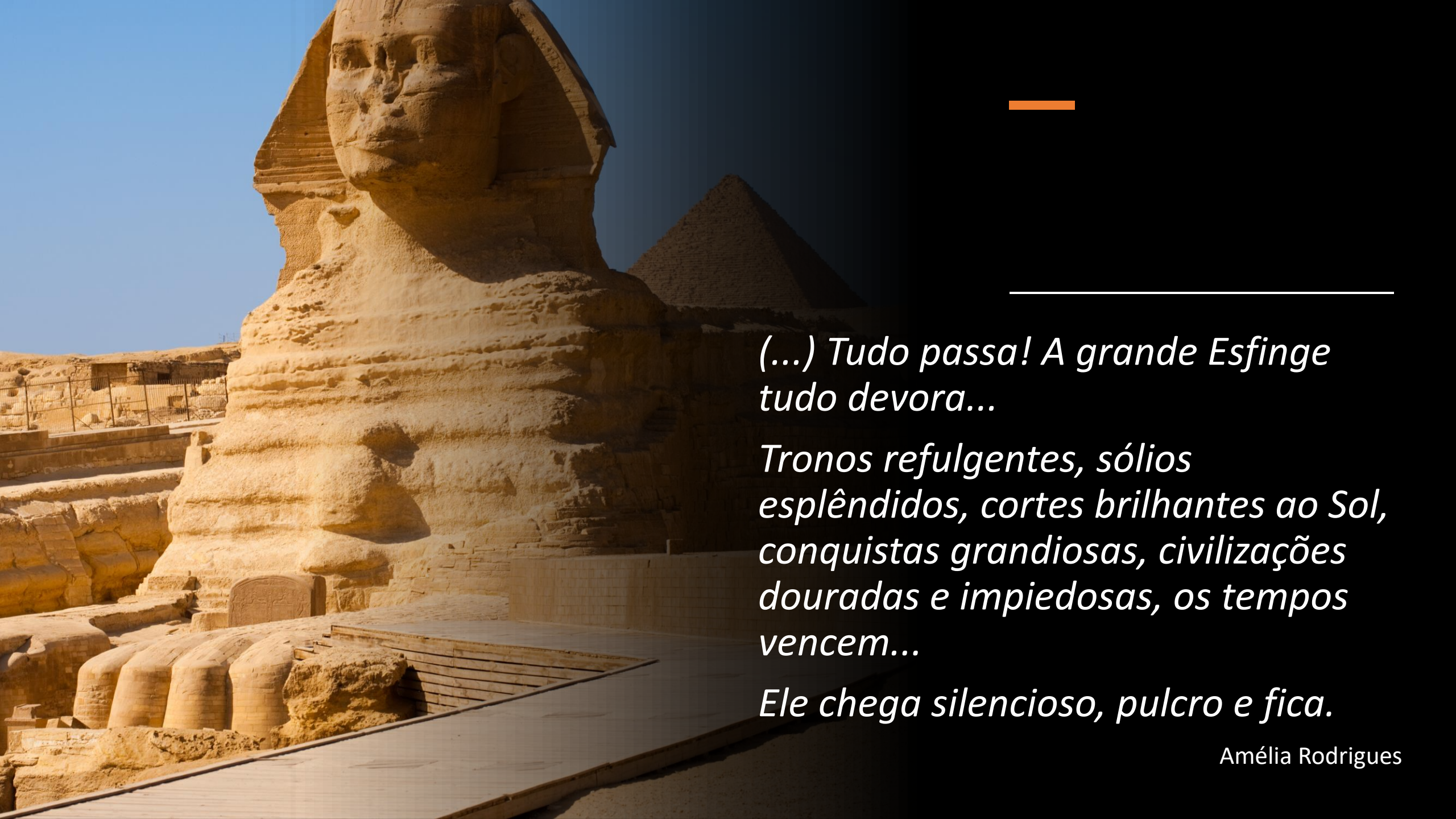
Jesus viveu entre os reinados dos Imperadores **Augusto** e **Tibério**

- **Caio Júlio César Otaviano Augusto** – fundador do Império Romano e seu primeiro Imperador, governou de jan-27 a.C. a agosto - 14 d.C.

- **Tibério Cláudio Nero** - segundo Imperador de Roma, governou de agosto - 14 d.C. a março -37 d.C.



Otaviano
Augusto



*(...) Tudo passa! A grande Esfinge
tudo devora...*

*Tronos refulgentes, sólios
esplêndidos, cortes brilhantes ao Sol,
conquistas grandiosas, civilizações
douradas e impiedosas, os tempos
vencem...*

Ele chega silencioso, pulcro e fica.

Amélia Rodrigues



Seu berço e o Seu
túmulo
marcaram,
indelevelmente,
os tempos e
constituíram
sinal divisório
da Civilização...





O mergulho de Jesus nos fluidos grosseiros do orbe terráqueo é a história da redenção da própria Humanidade, que sai das furnas do “eu” para os altos píncaros da liberdade.

Amélia Rodrigues



Quem é Jesus

Rezam as tradições do mundo espiritual que na direção de todos os fenômenos, do nosso sistema, existe uma **Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor Supremo do Universo**, em cujas mãos se conservam as rédeas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias.

A Caminho da Luz – Cap. 1



Quem é Jesus

Essa comunidade de seres angélicos e perfeitos, da qual é **Jesus um dos membros divinos**, ao que nos foi dado saber, **apenas já se reuniu, nas proximidades da Terra**, para a solução de problemas decisivos da organização e da direção do nosso planeta, por duas vezes no curso dos milênios conhecidos.

A **primeira, verificou-se quando o orbe terrestre se desprendia da nebulosa solar (...)**.

Quem é Jesus

Divino Escultor

(...) As mãos de Jesus haviam descansado, após o longo período de confusão dos elementos físicos da organização planetária.

Sim, Ele havia vencido todos os pavores das energias desencadeadas; com as suas lições de trabalhadores divinos, lançou **o escopro da sua misericórdia sobre o bloco de matéria informe, que a Sabedoria do Pai deslocara do Sol para as suas mãos** augustas e compassivas.

A Caminho da Luz – Cap. 1



Quem é Jesus

Todavia, apesar de surgir um dia no mundo, como alegria de todos os tristes e providência de todos os infortunados, à sombra do trono de Jessé, o Filho de Deus em todas as circunstâncias seria o verbo de luz e de amor do princípio, cuja **genealogia se confunde na poeira dos sóis que rolam no infinito.**

A Caminho da Luz – Cap. 3



QUEM É JESUS

No início de seu Evangelho João utiliza a palavra “logos”, em grego, ao referir-se provavelmente a Jesus:

“No princípio era o Logos (Verbo) e o Logos estava junto de Deus e o Logos era Deus. Todas as coisas foram feitas por meio dele e sem ele, nada do que se encontra feito se faria. (...) Estava no mundo e o mundo por meio dele foi feito, e o mundo não o conheceu.”

Jo-1:1,18 - tradução de Haroldo Dutra Dias).



- Embosca-se na carne, mas é **Sol de incomparável luz**,
clareando o fulcro dos
milênios.

- **Rei Celeste**, comparte das
necessidades dos pecadores e
vive entre eles.

Amélia Rodrigues



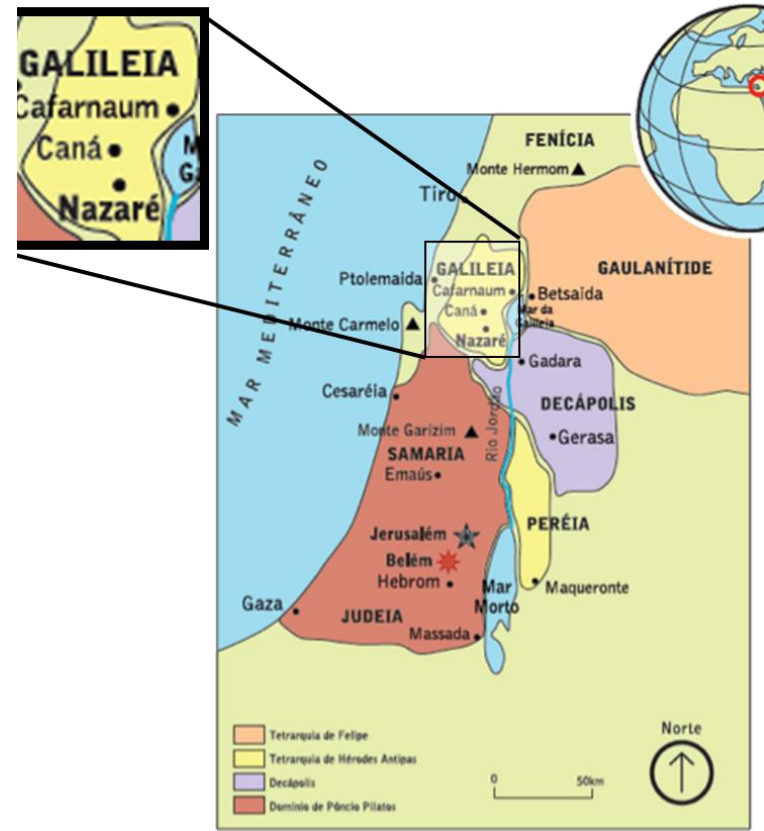
- Prefere os entardeceres ardentes de Jericó à **epopeia célica dos astros em infinito meio-dia.**

- Aceita o pó das estradas ermas e calcinadas de Caná, Magdala, Dalmanuta, e as **suas fronteiras que se perdem no Sistema Solar,** Ele as estreita entre o Mar e o Hebron, entre a Síria e o país de Moab.

Amélia Rodrigues



Palestina – na época de Jesus

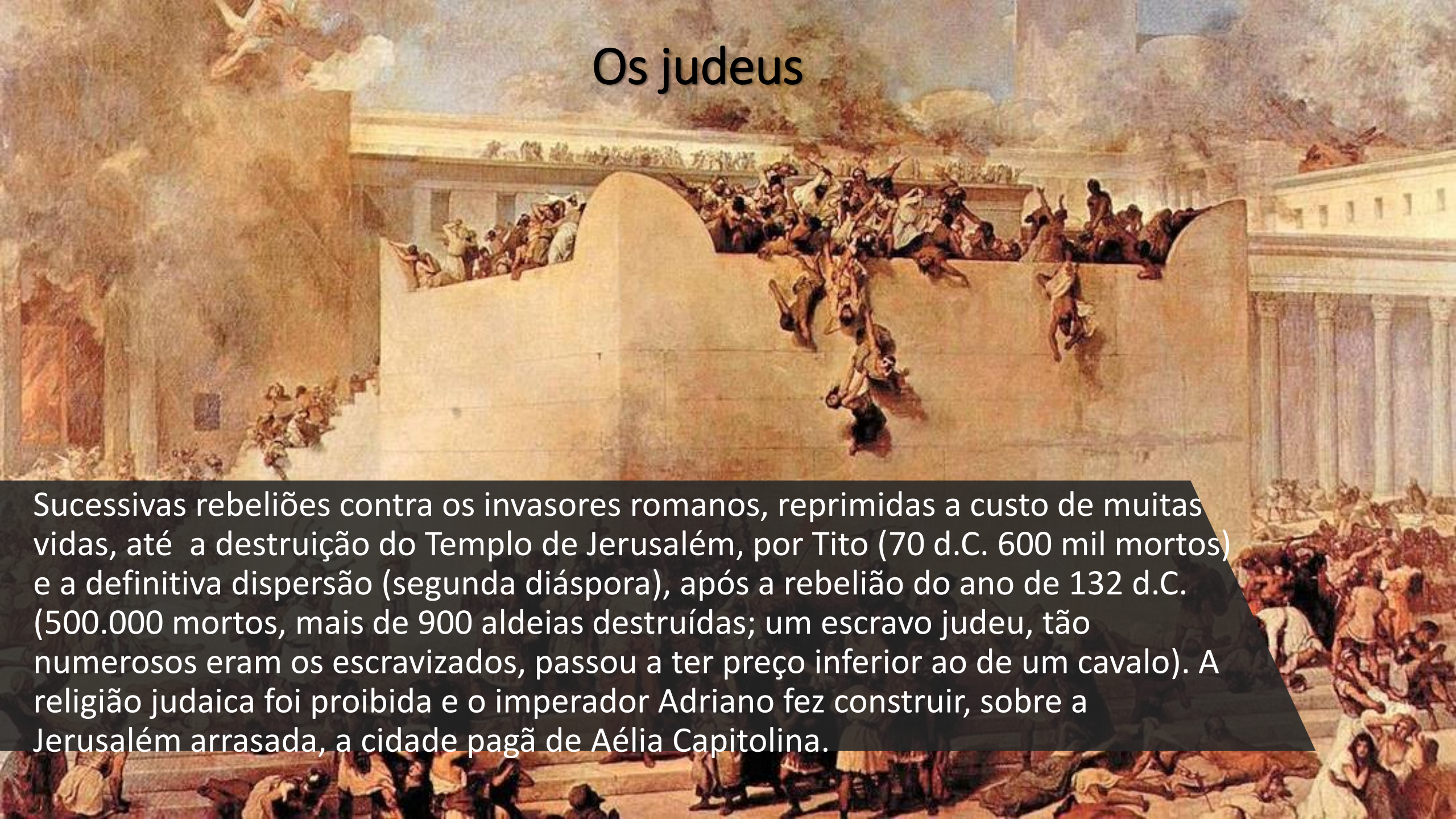




Os judeus

- Povo sofredor, em luta angustiante pela sobrevivência e pela paz;
- Cativéis sucessivos, pelos egípcios, babilônios, romanos e outros;
- Forte sentimento nacionalista e religioso, monoteísta desde a mais remota antiguidade;
- Brigas internas pelo poder religioso e político.

Os judeus



Sucessivas rebeliões contra os invasores romanos, reprimidas a custo de muitas vidas, até a destruição do Templo de Jerusalém, por Tito (70 d.C. 600 mil mortos) e a definitiva dispersão (segunda diáspora), após a rebelião do ano de 132 d.C. (500.000 mortos, mais de 900 aldeias destruídas; um escravo judeu, tão numerosos eram os escravizados, passou a ter preço inferior ao de um cavalo). A religião judaica foi proibida e o imperador Adriano fez construir, sobre a Jerusalém arrasada, a cidade pagã de Aélia Capitolina.

Guerra entre Israel e Palestina e Ocupação de territórios



Israel /
Palestina –
hoje



Sociedade judaica

Era organizada em **três classes sociais** distintas, que se diferenciavam social, política e religiosamente.

Os **saduceus**: eram a aristocracia feudal, encarregada dos ministérios religiosos, e zelosos observadores da aplicação rigorosa dos códigos da Torah ou Lei. Invariavelmente ricos, fruía de consideração e destaque.



Sociedade judaica

Os **fariseus** eram considerados independentes economicamente e constituíam a classe média; criam-se *“mais judeus que os judeus”*, sendo os continuadores da severa exigência ortodoxa, na prática religiosa, inicialmente instituída pelos macabeus.

Por comodidade, procuravam unir-se aparentemente aos romanos, embora os detestassem, e, por sua vez, fossem detestados.



Sociedade judaica

O **povo** (Am Ha-aretz- “pessoas da terra”) resultado da fusão entre mendigos, tecelões, trabalhadores braçais, artesãos de todas as procedências e pequenos agricultores, reduzidos à extrema miséria pelos impostos exagerados, constituía o denominado “proletariado”. O povo, era odiado pelas outras classes, sendo mesmo perseguido e desdenhado.



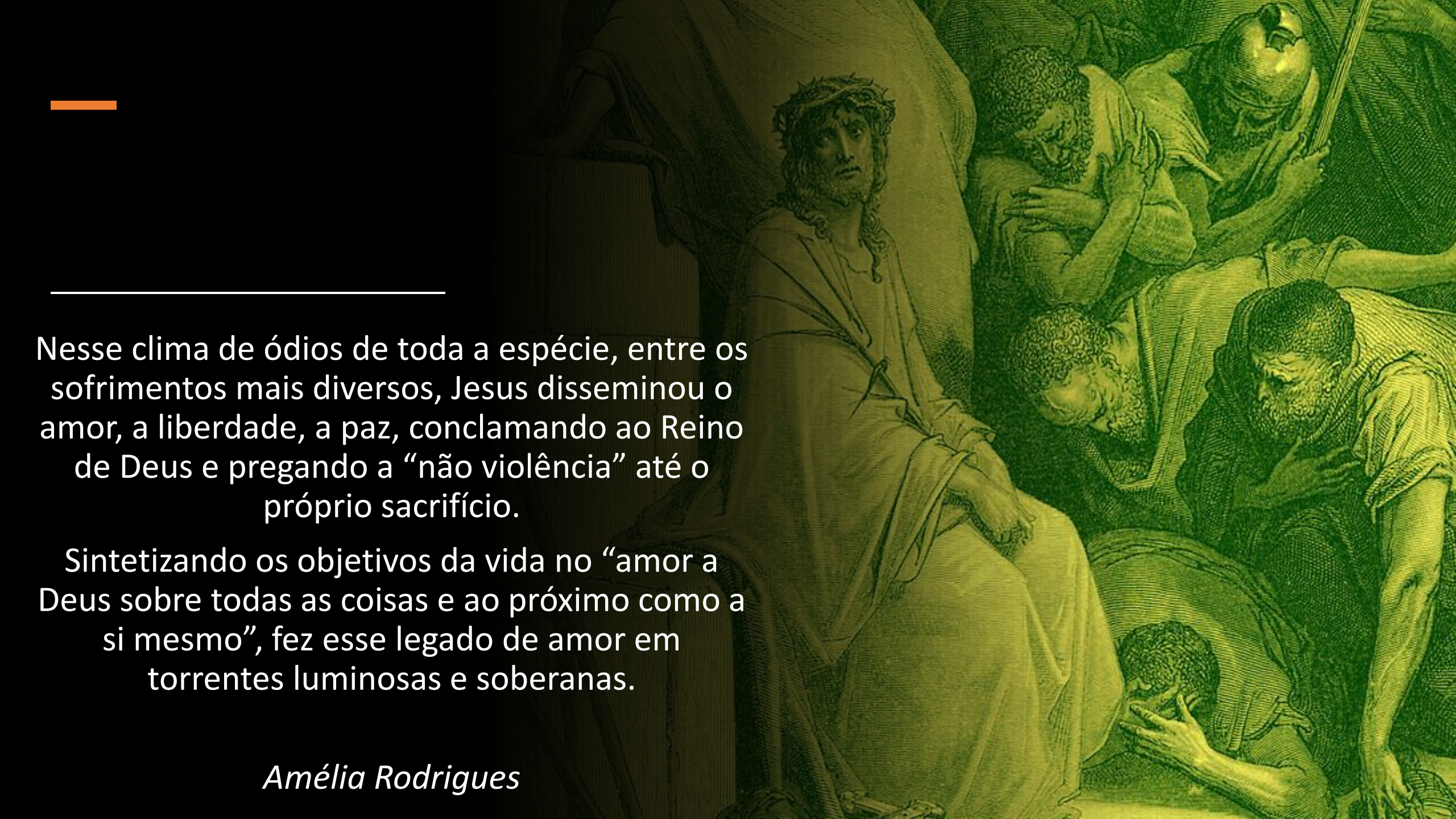
Sociedade judaica

O povo, sem qualquer direito, estigmatizado pelo ódio generalizado, enchia os campos e as cidades, se uniu em um partido: o dos **fanáticos**, que mais tarde se dividiu em **zelotes** e **sicários** que, insurretos, **perseguiram os próprios judeus simpatizantes dos romanos**, aos quais apunhalavam, às vezes, na praça pública. Espalhando o terror, conclamavam à rebelião, destruindo, em consequência, aldeias e povoados que se negavam a segui-los.



*Entre os sofredores, canta as mais eloquentes expressões
que o homem jamais ouviu.*

Amélia Rodrigues



Nesse clima de ódios de toda a espécie, entre os sofrimentos mais diversos, Jesus disseminou o amor, a liberdade, a paz, conclamando ao Reino de Deus e pregando a “não violência” até o próprio sacrifício.

Sintetizando os objetivos da vida no “amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”, fez esse legado de amor em torrentes luminosas e soberanas.

Amélia Rodrigues

Deixa a gleba paradisíaca
para tomar de um grão de
mostarda e elaborar com ele
uma cantata, sofrendo calor
asfixiante; esfaimado, pede a
uma figueira frutos que, fora
de época, ela não os pode
dar...



Senhor do Mundo, Causa anterior existente, deixa-se confundir na turba, na multidão esfarrapada, que em fúria busca o amor sem saber identificá-lo; na multidão, sim, na qual, sofrendo, encontra a razão do seu glorioso martírio.



E traído, magoado, encarcerado, vencido numa Cruz, **elege uma tranquila e luminosa manhã para ressurgir, buscando uma antiga obsidiada para dizer-lhe que a vida não cessa, e que o Reino de Deus está dentro do coração**, reafirmando, insofismável, ficar **“conosco todos os dias até o fim do Mundo”**, retornando, assim, ao Pai, onde **nos espera, vencidas as refregas libertadoras da ascese em que hoje nos empenhamos com sofreguidão.**

Amélia Rodrigues

Antonio da Corregio: *Noli me tangere*.
Pintura do séc. XVI.





Encerramento

